

330 mil euros para 39 mil vacinas contra a gripe

É na 3.ª semana do próximo mês de Outubro que arranca a Campanha Regional de Vacinação Contra a Gripe. Este ano, a campanha gratuita promovida pelo Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE) terá 39 mil vacinas, mais mil do que no ano transacto.

Além disso, as vacinas utilizadas este ano abrangem mais um tipo de vírus. Como explica ao DIÁRIO a vice-presidente do conselho directivo do IASAÚDE, Bruna Gouveia, a totalidade das vacinas utilizadas na campanha deste ano são tetravalentes e serão administradas aos grupos prioritários da população (ver destaque).

Bruna Gouveia refere que, em anos anteriores, as vacinas utilizadas nestas campanhas protegiam essencialmente para as estirpes do vírus tipo A. “Este ano as vacinas, além das estirpes do vírus tipo A, protegem também contra estirpes do vírus tipo B, embora, em anos anteriores, este vírus tenha sido menos prevalente na Região e no país, como os vírus também se mobilizam, prevê-se que se torne mais comum, por isso, o objectivo é proteger a população contra esta estirpe”. Além disso, a vacina acaba também por conferir protecção a outras estirpes que, por ter alguma semelhança às abrangidas, também são ‘atacadas’ por esta inoculação.

Há que sublinhar que a transição para esta vacina tetravalente obrigou também a um reforço orçamental para a aquisição das 39 mil doses, já que esta vacina é mais cara do que as utilizadas em anos anteriores. Como explica Bruna Gouveia, se no ano passado foram investidos cerca de 130 mil euros nas 38 mil doses, este ano, a Região terá de despende à volta de 330 mil euros. “É um aumento significativo dos custos associados, mas que se prevê que tenha benefícios para a saúde”, salienta.

A responsável refere ainda que há uma margem para aumentar o número de vacinas adquiridas neste âmbito, caso haja necessidade para tal.

Começar mais tarde, para proteger durante mais tempo

Refira-se ainda que, tal como é habitual, o objectivo da campanha em 2019/20 é o de aumentar a cobertura vacinal, sobretudo junto da população com 65 e mais anos. Bruna Gouveia sublinha que na campanha de vacinação 2018/19, atingiram-se as coberturas vacinais mais altas de sempre. “Tem sido sempre crescente e esse é um aspecto muito positivo e, este ano, queremos continuar a aumentar”, disse.

De qualquer forma, a responsável sublinha que há já uma cultura de adesão à vacina contra a gripe. “A nossa população acredita nas vacinas e adere às vacinas”, diz. Mesmo no caso da população mais idosa, que geralmente apresenta mais resistências quer na vacinação contra a gripe, quer no reforço da vacinação contra o tétano, Bruna Gouveia salienta que há uma cada vez maior adesão, fruto do contacto directo com as pessoas nos centros de saúde, muitas vezes nas consultas de enfermagem, além das campanhas generalizadas nos serviços de saúde e das indicações dos médicos assistentes.

Para efectuar a vacinação, as pessoas, desde que incluídas nos grupos definidos como prioritários deverão dirigir-se ao centro de saúde da sua área de residência, a partir da 3.ª semana de Outubro. “Haverá momentos para a vacinação, com profissionais disponíveis para o fazer, e outras situações em que a administração pode ser agendada”.

A vice-presidente do conselho directivo do IASAÚDE recorda que, à semelhança do que aconteceu já em 2018, a campanha inicia-se mais tarde para potenciar o efeito da vacina

e fazer com que as pessoas estejam mais protegidas no período de maior circulação do vírus de gripe, o que acontece habitualmente a partir do final de Dezembro e até o princípio Fevereiro, altura em que as temperaturas estão mais baixas.

Refira-se que, paralelamente à campanha de vacinação contra a gripe, o IASAÚDE preparou uma campanha informativa para sensibilizar a população para a importância de se proteger contra o frio e contra a gripe, sobre as medidas de etiqueta respiratória e de contenção do vírus. Também como já é habitual, a partir de 1 de Outubro e Abril de 2020 estará activo um Plano de Contingência para o Inverno da responsabilidade do IASAÚDE, um plano estratégico que visa promover em todos os níveis do Sistema Regional de saúde a avaliação do risco, a gestão do risco identificado e a comunicação do risco, de forma sistemática e integrada.

A vice-presidente do conselho directivo do IASAÚDE recorda que, à semelhança do que aconteceu já em 2018, a campanha inicia-se mais tarde para potenciar o efeito da vacina e fazer com que as pessoas estejam mais protegidas no período de maior circulação do vírus de gripe, o que acontece habitualmente a partir do final de Dezembro e até o princípio Fevereiro, altura em que as temperaturas estão mais baixas.

Refira-se que, paralelamente à campanha de vacinação contra a gripe, o IASAÚDE preparou uma campanha informativa para sensibilizar a população para a importância de se proteger contra o frio e contra a gripe, sobre as medidas de etiqueta respiratória e de contenção do vírus. Também como já é habitual, a partir de 1 de Outubro e Abril de 2020 estará activo um Plano de Contingência para o Inverno da responsabilidade do IASAÚDE, um plano estratégico que visa promover em todos os níveis do Sistema Regional de saúde a avaliação do risco, a gestão do risco identificado e a comunicação do risco, de forma sistemática e integrada.

■ A campanha gratuita de vacinação contra a gripe tem grupos-alvos prioritários, nomeadamente as pessoas com idade igual ou superior a 65 anos; pessoas, independentemente da idade, desde que, sejam residentes ou internados por períodos prolongados em instituições prestadoras de cuidados de saúde ou cuidados sociais, com idade superior a 6 meses, desde que apresentem doenças crónicas ou sejam portadoras de deficiência; doentes apoiados ao domicílio pelas equipas de enfermagem; pessoas com idade superior a 6 meses com diversas patologias ou condições (diabetes, insuficiên-

cia renal, trissomia 21, a aguardar transplante ou transplantados, sob quimioterapia, fibrose quística, etc); grávidas; profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados com contacto directo com as pessoas consideradas como grupo de risco (por exemplo, lares de idosos) e bombeiros. Tal como no ano passado, a campanha abrange ainda a guardas prisionais e residentes em estabelecimentos prisionais. Além destes grupos-alvo, algumas pessoas, e de acordo com as recomendações do médico assistente, podem e devem adquirir a vacina contra a gripe nas farmácias. É o

caso de coabitantes e prestadores de cuidados a crianças com menos de seis meses que tenham risco elevado de desenvolver complicações, coabitantes de pessoas com patologias crónicas que não possam ser vacinadas ou tenham imuno-supressão, pessoas com idades compreendidas entre os 60 e os 64 anos e ainda profissionais cuja actividade resulte num risco acrescido de contrair e/ou transmitir gripe. Para estas situações, também podem ser adquiridas vacinas nas farmácias mediante receita médica. As receitas médicas para este efeito têm validade até 31 de Dezembro de 2019.

In “*Diário de Notícias*”